



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE PORTO MAUÁ

Gabinete do Prefeito

Rua Uruguai, 155 – Porto Mauá – RS – CEP: 98.947-000 – Fone/Fax: (55) 3545-1146

www.portomaua.rs.gov.br

E-mail: administracao@portomaua.rs.gov.br

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

1º QUADRIMESTRE DE 2025

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS REALIZADA EM 30 / 05 / 2025.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao **Primeiro** Quadrimestre de 2025, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do **primeiro** quadrimestre de 2025, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da Receitas e Despesas, evidenciando os gastos Constitucionais com Saúde, Educação e Pessoal, e o Demonstrativo do Resultado Primário e Nominal.

Cumpre informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita Consolidada, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluídas as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2025 no montante de R\$ 30.564.490,00. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2025 foi de R\$ 10.767.528,57, tendo sido arrecadado, neste quadrimestre, portanto 35,23% da meta anual, comparada à projeção para o período, constante na programação financeira, demonstra-se um comportamento dentro da programação. Já a seguir passamos a demonstrar os Recursos Oriundos apenas do Executivo:

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA (Líquida)

Discriminação	Previsão Anual	Programado no Período	Realizado no Período	% Real. Ano
1 – Receitas Correntes	26.375.490,00	8.791.828,04	8.745.925,00	33,59
Receita Tributária	1.647.850,00	549.282,76	440.195,55	26,71
Receita de Contribuições	140.000,00	46.666,64	46.462,40	33,19
Receita Patrimonial	749.200,00	249.732,72	342.110,91	45,66
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	-----
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	-----
Receita de Serviços	1.161.000,00	386.999,88	419.920,57	36,17
Transferências Correntes	22.549.440,00	7.516.479,40	7.502.804,11	33,27
Outras Rec. Correntes	128.000,00	42.666,64	12.285,12	9,86
2 – Receitas de Capital	189.000,00	62.999,92	42.789,51	330,56
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	-----
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	-----
Amort. de Empréstimos	189.000,00		41.103,59	22,64
Transfer. De Capital	0,00	0,00	494.872,75	-----
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	-----
Total da Receita	26.564.490,00	8.854.827,96	9.370.157,98	35,27

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado, janeiro a abril, de acordo com a programação financeira, foi de **R\$ 8.854.827,96**, para tanto os valores realizados corresponderam a **R\$ 9.370.157,98, acima** da meta estabelecida em **R\$ 515.330,02**.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do primeiro quadrimestre em análise, o montante de R\$ 440.195,55, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 549.282,76, representa uma realização de 26,71 % do valor estimado para o ano.

I P T U arrecadou 20,57 % da meta, até este quadrimestre, do valor orçado para o exercício de R\$ 131.500,00, arrecadou R\$ 23.180,57, sendo que seu vencimento é para o mês de maio, assim já no segundo quadrimestre será possível uma avaliação ao total geral.

Do imposto de renda retido direto na fonte, arrecadou-se R\$ 180.423,16, do valor orçado para o ano de R\$ 700.000,00 representando 25,77 %.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 200.000,00 para o exercício, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 71.080,00 até o quadrimestre. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas até o momento foram realizadas 25.

Em relação ao I S S Q N, o valor orçado de R\$ 254.200,00 foi arrecadado até o quadrimestre R\$ 92.718,64, o que representa 36,48 % da previsão, esta receita é impactada pela arrecadação direta das obras realizada pelo Município.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 79.024,59 arrecadou-se, portanto, 29,81% da meta anual, sendo o valor para o ano de R\$ 265.250,00.

As Receitas de Contribuições para Custeio do Serviço de Iluminação Pública acumularam até este momento, o valor de R\$ 46.462,40, correspondendo a 33,19 % da previsão anual de R\$ 140.000,00.

As Receitas Patrimoniais, tem se um total orçado de R\$ 749.200,00, mais expressivas nesse grupo decorrentes da aplicação dos recursos livres, enquanto o fluxo de caixa estiver positivo, os valores aferidos dos rendimentos estarão acima do previsto, arrecadado até o momento R\$ 341.830,83, representando 45,66%.

As Receitas de Serviços, oriundas pela prestação direta do Poder Público ao Contribuinte, tem se um total até este o quadrimestre o valor de R\$ 419.920,57, correspondendo a 36,17% do total previsto para o ano de R\$ 1.161.000,00 nesta receita importante destacar alguns serviços que arrecadação de receita como a serviço de manutenção e conservação de acesso ao porto, onde é cobrado dos turista que passam no Porto Internacional com destino a Argentina esta ainda com pouca movimentação.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que totalizou R\$ 4.593.353,62 no período, correspondendo a 35,33% da previsão anual que esta estimada em R\$ 13.000.000,00. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

As Transferências de Programas via Fundo a Fundo ou Convênios do Governo Federal nas áreas de Saúde, do valor orçado de R\$ 930.000,00 transferiu R\$ 222.403,32 um percentual de 23,91%; já em relação a área da Assistência Social o valor orçado de R\$ 154.500,00, foi transferido R\$ 13.615,48 um percentual de 7,19%; e na área de Educação, do valor orçado de R\$ 173.340,00, foi transferido R\$ 64.260,55, um percentual de 37,07%, assim estas transferências estão comportando dentro do previsto.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 1.111.430,93 , ou seja, 33,06 % da expectativa inicial, de R\$ 3.360.000,00.

Quanto ao tocante ao IPVA, que diretamente corresponde ao numero de veículos emplacados no Município, sendo que 50% do valor pago pelos proprietários retorna aos cofres públicos municipais, o valor Orçado de R\$ 300.000,00, houve a arrecadação de R\$ 190.336,76, correspondendo 63,33%.

As Transferências de Programas via Fundo a Fundo ou Convênios do Governo do Estado nas áreas de Saúde, do valor orçado de R\$ 237.000,00

transferiu R\$ 69.889,10 um percentual de 29,11%; já em relação a área da Educação, do valor orçado de R\$ 250.000,00, foi transferido R\$ 79.352,37, um percentual de 31,74%, assim estas transferências estão comportando dentro do previsto.

Quanto a receita transferida FUNDEB – Fundo de Desenvolvimento Educação Básica, o valor orçado de R\$ 1.700.000,00, foi transferido R\$ 781.730,94, sendo 45,94%, destacamos que 100% desta receita é para suprir as despesas com os profissionais da educação.

As outras Receitas correntes orçadas em R\$ 128.000,00, foi efetivada até o momento o valor de R\$ 12.621,70, um percentual de 9,86%, destacamos neste item o valor referente a compensação ambiental, que até o momento por questão judicial o Município não esta autorizando novos empreendimentos assim não havendo arrecadação.

As Receitas de Capital alcançaram 330,56% do previsto para o exercício, onde tínhamos orçado o valor de R\$ 189.000,00, para amortização de empréstimo, sendo realizado ate o quadrimestre R\$ 42.789,51, correspondendo 22,64%. Destacamos ainda os valores referentes as transferências de capitais que totalizam R\$ 494.872,75, sendo referente a pagamento de recursos oriundo do Governo do Estado, Programa Pavimenta RS e Consulta Popular.

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Liquidada Consolidada, nela incluída o Poder Legislativo, no período de janeiro a abril de 2025, apresentou uma execução de R\$ 6.932.757,14, inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de R\$ 3.834.771,43, demonstrando um superávit na execução orçamentária. Esse resultado permite confirmar o equilíbrio e atingimento das metas programadas para o período.

Quanto as despesa do Executivo temos o total de R\$ **6.131.274,07**, com relação a receita no total de R\$ **9.370.157,98**, isso gerou um superávit orçamentário de R\$ **3.238.883,91**.

3. GASTOS COM EDUCAÇÃO

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer do Tribunal de Contas do Estado. As receitas resultantes de impostos para fins de MDE totalizou R\$ 7.728.532,11, deste o valor mínimo a ser aplicado pelo ente corresponde a R\$ 1.932.133,03, para tanto foram aplicados neste primeiro quadrimestre o total de R\$ 1.519.684,86, conforme metodologia do TCE/RS, atingindo o percentual de 19,66%.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi deficitário em relação ao FUNDEB. Assim, o total destinado ao FUNDEB, das receitas (20%) é computada nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 70% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, no final do quadrimestre, o percentual de 66,33 %, estando abaixo do exigido.

4. GASTOS COM SAÚDE

Salientamos que para fins de receitas com gastos em Saúde, a base de cálculo é de R\$ 7.728.532,11, o mínimo a ser gasto, 15%, corresponde a R\$ 1.159.279,82, sendo que o Município gastou o valor de R\$ 1.202.242,12, despesa liquidada, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingindo a 15,56 % sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências.

5. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida na Instrução Normativa, do Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (janeiro/24 a dezembro/24), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está abaixo dos limites estabelecidos, respectivamente, o limite de comprometimento de 38,30%, (R\$ 8.117.366,76) para o Executivo e de 2,37% (R\$ 505.432,59) para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 21.349.683,62, neste período, sendo que para fins destes limites, é considerado o Relatório de Gestão Fiscal – RGF, periodicidade Semestral.

6. DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMARIO E NOMINAL

No final do primeiro quadrimestre em análise, o Resultado Primário e Nominal, acima da linha foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado. O Resultado Primário apurado neste 2º Bimestre, acima da linha é de R\$ **3.276.225,84** em razão da formula adotada pelo STN – Secretaria do Tesouro Nacional o valor apurado consiste da equação da Receita Primária menos as Despesas Pagas do Exercício, menos RP Processados e menos o RP Não Processados, com isso resultado o Resultado Primário Acima da Linha, como apresentado no anexo, RREO – Anexo 6 (LRF, art 53, inciso III)

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira estão sendo atendidos, com tudo, orientamos de ter cautela para os próximo quadrimestre, já que no segundo semestre em razão do pagamento do Imposto de Renda por parte do Governo Federal, o valor repassado é menor que o primeiro semestre.

CLARISSA DINON

Secretário da Fazenda e Administração
Município Porto Mauá